

2861

**EFEITOS DA MELATONINA NA SÍNDROME ANOREXIA-CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

CRISTINA CARRA FORTE; PASCALE GREWSMULH; TILAE STEINMETZ SOARES; LUIZA AGUIRRE SUSIN ; ALANA SANGALLI COPETTI ; GUSTHAVO ANDREAS ASSMANN OSAIDA; JULIANA RUAS VENTURA; VIVIAN LIZ DE MEDEIROS VIEIRA; IVAN ANGONESE; GABRIELE CARRA FORTE

Outras Instituições

**Introdução**

O câncer é uma doença crônica caracterizada pela perda do controle da divisão celular, ou seja, ocorre um crescimento anormal e desordenado de células que tendem a invadir outras estruturas orgânicas, como os tecidos e órgãos mais próximos. Alterações metabólicas e nutricionais são frequentemente encontradas em pacientes oncológicos. A Síndrome Anorexia-Caquexia é um dos sintomas mais frequentes e preocupantes que ocorre em pacientes oncológicos, afetando cerca de dois terços destes, principalmente no estágio avançado da doença. Em contrapartida, a melatonina ou N-acetil-5-metoxitriptamina, destaca-se por possuir ação imunomoduladora, anti-inflamatória, antitumoral, oncostática, antioxidante e cronobiológica.

**Objetivo**

Avaliar os efeitos da suplementação de melatonina na Síndrome Anorexia-Caquexia em pacientes oncológicos.

**Métodos**

Revisão da literatura de artigos indexados nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e MedLine, além de monografias e dissertações, no período de 2010 a 2018. Foram selecionados estudos nos idiomas inglês, espanhol e português, com os seguintes descritores: melatonina, síndrome anorexia-caquexia, caquexia, câncer, oncologia.

**Resultados**

Os estudos não demonstraram efeitos significativos na melhora do apetite, ganho de peso e fadiga quando suplementados com melatonina. No entanto, outros estudos com pacientes oncológicos sem a síndrome da anorexia-caquexia, apresentaram melhora na qualidade de vida e redução dos efeitos adversos do tratamento quimioterápico e radioterápico quando suplementados com melatonina.

**Conclusão**

O efeito da melatonina na síndrome anorexia-caquexia ainda são escassos e inconclusivos. Portanto, são necessários mais ensaios clínicos randomizados, duplo-cego, controlados por placebo, com diferentes dosagens de melatonina para avaliar os benefícios de sua suplementação.

2866

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS QUE SE SUBMETEM A DIETA PARA PERDA DE PESO: “O ANTES” DA RESTRIÇÃO.**

ANNELISE FOCESATTO; CAROLINA GUERINI DE SOUZA

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Em decorrência de questões de saúde ou estéticas, em prol de um corpo idealizado, “fazer dieta” tornou-se uma prática extremamente popularizada e em ascensão, fortalecida pelo aumento dos índices globais de obesidade na contemporaneidade e a necessidade de tratá-la<sup>1</sup>. “Fazer dieta” caracteriza-se, de uma maneira geral, por restringir alimentos intencionalmente, remetendo à sensação de abstinência alimentar para manter ou perder peso e é um dos métodos mais utilizados para emagrecer. Entretanto, cada vez mais trabalhos mostram disfuncionalidades no comportamento alimentar de indivíduos que fazem dieta. **Objetivo:** Avaliar o comportamento alimentar de adultos que buscam emagrecimento por meio de dieta. **Métodos:** Estudo transversal com adultos participantes de um programa privado de perda de peso. Para avaliar o comportamento alimentar, foram utilizados o Questionário de Três Fatores Alimentares (TFEQ), a Escala de Atitudes Alimentares Transtornadas (EAAT), a Escala de Compulsão Alimentar (ECAP) e o Body Shape Questionnaire (ECAP), antes do início do programa, além de coletados dados clínicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o número CAAE 02664118.6.0000.5327. **Resultados:** A média de idade dos 13 indivíduos avaliados até o momento é 33±10 anos sendo que 77% são mulheres e apenas 30% tem algum tipo de obesidade. Em relação ao comportamento alimentar, a análise de restrição cognitiva, alimentação emocional e descontrole alimentar do TFEQ mostrou que 62% da amostra encontra-se nos 2 primeiros quartis da pontuação, sendo que quanto mais baixa a pontuação, mais disfuncional é o comportamento. No EAAT, onde quanto maior a pontuação, maior o risco de comer transtornado, 46% da amostra pontuou no 3º e 4º quartil. A insatisfação corporal em 1/3 da amostra foi moderada ou grave, porém 92% da amostra não pontuou para compulsão alimentar. **Conclusão:** Uma importante parte da amostra avaliada até o momento apresentou alimentação disfuncional, atitudes alimentares transtornadas e insatisfação o comportamento alimentar dos mesmos.

2875

**INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE GINÁSTICA ARTÍSTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E MATUREZA SEXUAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO**

KARINA GOMES; DANIELE SANTETTI

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A prática de atividade física pode trazer diversos benefícios para a saúde. A partir disso, é orientado que crianças e adolescentes pratiquem esportes. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil de adolescentes do sexo